Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: RELAÇÃO ENTRE ENFERMAGEM E PACIENTES HIPERTENSOS NO AMBULATÓRIO MÉDICO CENTRAL ICB5/USP EM MONTE NEGRO – RO

Relatoria: ALANA CRISTINA RIBEIRO DA SILVA

Autores: Regiane Dias Camelo
Jandra Cibele Rodrigues de Abrantes Pereira Leite
Karine Santana Veloso
Rachilerson de Souza Torres

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Resumo: Relato de experiência dos membros fundadores da Primeira Liga Acadêmica de Enfermagem do estado de Rondônia, sobre atividades desenvolvidas no ambulatório médico central do ICB5/USP. É notável em vários âmbitos da assistência, uma aproximação maior entre paciente e profissionais de enfermagem, demonstrando assim que uma boa parte da classe ainda oferece um atendimento de qualidade, preservando o cuidar com respeito. Com isso a enfermagem no decorrer da historia acabou por desenvolver a imagem de um profissional humano e sempre disposto a ajudar o próximo, sempre dialogando e expressando ao doente a melhor forma de proceder para uma possível melhora, desenvolvendo assim um papel importantíssimo na educação em saúde. OBJETIVO: Relatar experiência dos membros fundadores da primeira liga acadêmica de enfermagem em cardiologia e nefrologia de Rondônia frente as atividades realizadas no ICB5/USP em Monte Negro – RO. METODOLOGIA: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, elaborado a partir das atividades realizadas no ambiente ambulatorial com intuito de demonstrar a relação enfermeiro/paciente. Com a oportunidade de estar trabalhando em conjunto com a equipe de enfermagem durante uma semana, foi possível notar a diferença da adesão e manutenção do tratamento quando o profissional já tem estabelecido com o paciente um contato mais participativo e influente. A população local com cerca de 14.000 habitantes tem a sua renda em grande proporção, vinda da área rural e seus hábitos alimentares estabelecidos ainda de suas origens, sul e sudeste, é marcado pelo uso abundante de sal e gordura animal no preparo dos alimentos tornando assim, uma população clássica do grupo de risco de LOA (Lesão de Órgão Alvo). Sendo o tratamento para hipertensão longo e contínuo, há conceitos negativos pré-dispostos, principalmente sobre a clientela não alfabetizada, entretanto, quando se consegue ganhar a confiabilidade do paciente, podemos obter melhores resultados na terapêutica, desde a farmacoterapia até a MEV (Mudança de Estilo de Vida). CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portando por meio dessa experiência e notável que a relação da enfermagem com o cliente em uso de anti-hipertensivos tem um maior proveito quando lhe é possibilitado uma interatividade com esta equipe, visto que a adoção da MEV, deve ser constantemente reforçada deixando explicito para o paciente sua importância no tratamento, tornando as consultas e idas ao ambulatório mais satisfatórias.